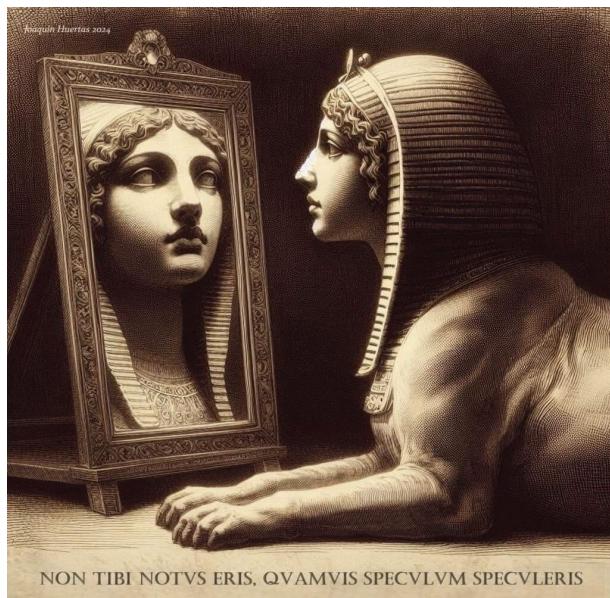


PPGFL0034 TÓPICOS DE FILOSOFIA DA ARTE



TEORIAS DA REPRESENTAÇÃO

Tu sabes que a produção (*poíesis*) é algo de múltiplo. A causa de alguma coisa passar do não-ser para o ser (*toû mè óntos eis tò ón*) é a produção (*poíesis*), de modo que as obras produzidas por todas as artes (*tékhnais*) são produções (*poiéseis*) e os artesãos (*demiourgoi*) destas coisas são todos produtores (*poietai*).

Platão, *Banquete*, 205b-c

EMENTA

O curso pretende abordar a teoria da representação na antiguidade clássica, a partir de três referências discursivas Platão, Aristóteles e Longino. Na Filosofia Antiga, a noção de representação (*mímesis*) encontra-se associada a produção de imagens (*eidólon*), de cópias (*eikónon*), de simulacros (*phantasías*). No campo da arte, a mimese é um modo de representar o mundo e as coisas do mundo, a partir da percepção do artista; na filosofia, a partir dos modos de dizer do filósofo.

PROGRAMA

Unidade 1: Platão

República (II, 380d-383c; III, 388c-491a; X, 595a-608b)

Sofista (233d-236d; 260c-264b; 265b, 267a)

Unidade 2: Aristóteles

Poética (1447a-1448b)

Unidade 3: Longino

Do sublime (XIII-XIV)

OBJETIVOS

- 1) delimitar a noção de mimese em Platão, Aristóteles, Longino
- 2) observar como a noção de *mímesis* dialoga com a de *poíesis* e *práxis*
- 3) mostrar a relevância da mimese para a Filosofia da Arte

REFERÊNCIAS

- ARISTOTE. Poétique. Traduction Pierre Destré. In: **Oeuvres Complètes**. Publiée sous la direction de Pierre Pellegrin. Paris: Flammarion, 2014, p. 2759-2798.
- ARISTÓTELES. **Poética**. Edição Bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.
- ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. **A poética clássica**. 12. ed. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.
- BARBAS, Helena. **O sublime e o belo**: de Longino a Edmund Burke. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2006, p. 1-20.
- BURKE, Edmund. **Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do belo e do sublime**. Tradução, apresentação e notas Enid Abreu Dobránszky. Campinas: Papirus, 1993.
- CHANTRAINE, Pierre. **Dictionnaire étymologique de la langue grecque**. Paris: Klincksieck, 1968.
- DES PLACES, Édouard. **Lexique de la langue grecque et religieuse de Platon**. Paris: Belles Lettres, 1964.
- DUARTE, Rodrigo. (Org.). **O belo autônomo**: textos clássicos de estética. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica; Crisálida, 2012.
- FERRAGUTO, Federico. Filosofia da Arte e arte de filosofar. Arte, linguagem e religião em Fichte e Schelling. **Kriterion**, Belo Horizonte, n. 132, p. 473-494, dez. 2015.
- FUENTES, Joachín Lomba. **Principios de Filosofía del arte griego**. Barcelona: Anthropos, 1987.
- GAZOLLA, Rachel. Do olhar, do amor, da beleza: um estudo sobre o estético em Platão no *Fedro* e no *Timeu*. In: PERINE, Marcelo. (org.). **Estudos platônicos**: sobre o ser e o aparecer, o belo e o bem. São Paulo: Loyola, 2009, p. 49-74.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. Suplemento à Poética de Aristóteles. Tradução Oliver Tolle. **Trans/Form/Ação**. São Paulo, n. 23, p. 123-126. 2000.
- GOODMAN, Nelson. **Linguagens da Arte**. Uma abordagem a uma teoria dos símbolos. Trad. Víctor Moura. Lisboa: Gradiva, 2006.
- LEMOS, Carlos de Almeida. A imitação em Aristóteles. **Anais de Filosofia Clássica**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 84-90. 2009. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/FilosofiaClassica/article/view/16970>. Acesso em: 30.09.2012.
- LIDDELL, Henry George; SCOTT, Robert; JONES, Henry Stuart; MCKENZIE, Roderick. **A greek-english Lexicon**. Oxford: Clarendon (1940) 1996.
- LONGINO. **Do Sublime**. Trad. Filomena Hirata. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MARQUES, Marcelo Pimenta. **Phantasía em Platão. Tópicos**, n. 28, p. 57-82. 2005.

MORAES, Francisco. Teoria e Estética em Aristóteles. **Viso. Cadernos de estética aplicada.** Revista eletrônica de estética, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 14-27, mai-ago. 2007. Disponível em: <http://revistaviso.com.br/article/37>. Acesso em: 14 jul. 2012.

PELEGRIN, Pierre. **Dictionnaire Aristote.** Paris: ellipses, 2007.

PESSANHA, José Américo da Motta. Platão: o teatro das ideias. **O que nos faz pensar**, v. 9, n. 11, Rio de Janeiro, p. 7-35. 1997.

PLATON. **La République.** Traduction, introduction et notes George Leroux. Paris: GF-Flammarion, 2002.

PLATON. **Le Banquet.** Traduction, introduction et notes Luc Brisson. Paris: GF-Flammarion, 1998.

PLATON. **Le Sophiste.** Traduction, introduction et notes Nestor-Luis Cordero. Paris: GF-Flammarion, 1993.

PLATÃO. **A República.** 15. ed. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2017.

PLATÃO. **O Banquete.** Edição bilíngue. Tradução, posfácio e notas de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34, 2016.

PLATÃO. **Diálogos.** *O Banquete. Fédon. Sofista. Político.* Trad. José Cavalcante de Souza (*O Banquete*); Jorge Paleikat e João Cruz Costa (*Fédon, Sofista, Político*). São Paulo: Abril Cultura, 1972.

PSEUDO-LONGIN. **Traité du Sublime.** Traduction e Préface de Boileau. Paris: Librarie Générale Française, 1995.

SANTORO, Fernando. Sobre a estética de Aristóteles. **Viso. Cadernos de estética aplicada.** Revista eletrônica de estética, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 1-13, mai-ago. 2007. Disponível em: <http://revistaviso.com.br/article/36>. Acesso em: 14 jul. 2012.

SCHELLING, F. W. J. **Filosofia da Arte.** Tradução e notas Márcio Suzuki. São Paulo: EDUSP, 2001.

SCHILLER, Friedrich. **Textos sobre o belo, o sublime e o trágico.** Tradução de Teresa Rodrigues Cadete. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1997.

SCHUHL, Pierre-Maxime. **Platão e a arte de seu tempo.** Trad. Adriano Machado Ribeiro. São Paulo: Barcarolla, 2011.

SÜSSEKIND, Pedro. A recriação da Grécia. O debate de Goethe e Schiller sobre a imitação dos antigos. **Kléos**, n. 11/12, p. 77-89. 2007/2008.

TATE, J. "Imitação" na *República* de Platão. Trad. Bruno Drummond Mello Silva. **Kléos**, n. 11/12, p. 143-154. 2007/2008.

Thesaurus Linguae Graecae: a Digital Library of Greek Literature. University of California, 2002.

VIEIRA, Vladimir. O belo vai ao cinema. **Viso. Cadernos de estética aplicada.** Revista eletrônica de estética, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.109-123, jan-abr. 2007. Disponível em: <http://revistaviso.com.br/article/35>. Acesso em: 11 out. 2007.

WARTELLE, A. **Lexique de la "Poétique" d'Aristote.** Paris: Belles Lettres, 1985.

WINCKELMANN, Johann Joachim. **Reflexões sobre a arte antiga.** Estudo introdutório de Gerd Bornheim. Tradução de Herbert Caro e Leonardo Tochtrop. Porto Alegre: UFRGS, 1975.

ZULETA, E. **Arte y Filosofía.** 6. ed. Medellín: Hombre Nuevo, 2010.

RECURSOS DIDÁTICOS

Documentário

Janela da alma, João Jardim e Walter Carvalho, Brasil, 2001

Saramago e a caverna de Platão

Filmes sugeridos

Dente canino, Yorgos Lanthimos, 2009

Ladrões de bicicleta, Vittorio de Sica, 1948

Matrix, Lana Wachowski e Lilly Washowski, 1999

O labirinto do Fauno, Guillermo del Toro, 2006

O show de Truman, Peter Weir, 1998

Trilogia O vale dos lamentos, Theo Angelopoulos, 2004

Um olhar a cada dia, Theo Angelopoulos, 1995

* Nas referências bibliográficas, o registro de autores da modernidade e da contemporaneidade, são sugestões de leituras, o curso será inteiramente centrado em uma abordagem de temas da Filosofia da Arte, sob a perspectiva da Filosofia Antiga e Estudos Clássicos.